CORREIO NACIONAL

Jessica dos Anjos/ICMBio

40 voluntários participaram da iniciativa

Expedição monitora a fauna e a flora da Esec Rio Acre

Uma expedição com 40 participantes está, desde o mês passado, na Estação Ecológica (Esec) Rio Acre para coletar dados sobre a qualidade ambiental da floresta, utilizando os protocolos do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Monitora). O programa é desenvolvido por técnicos do Instituto Chico Mendes (ICMBio), com o objetivo de gerar informações qualificadas sobre o estado da biodiversidade nas unidades de conservação e os serviços ecossistêmicos. Iniciado em 2017, está presente em 125 unidades de conservação federais, abrangendo diferentes biomas brasileiros. A principal característica é a adoção de técnicas simples e de baixo custo, priorizando a participação de atores locais. Na Estação Ecológica Rio Acre, no sudoeste do estado, o componente florestal do programa é desenvolvido por meio do registro de mamíferos, aves, borboletas e plantas — espécies consideradas bioindicadoras.

Parceria com Sebrae

O Sebrae e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) firmaram um termo de cooperação para fomentar o desenvolvimento sustentável para os pequenos negócios. A assinatura ocorreu na abertura do Congresso Internacional de Sustentabilidade para Pequenos Negócios, no auditório do Sebrae Nacional, em Brasília (DF), nesta quarta (7). O termo amplia a parceria entre as instituições e divulgará produtos e serviços relacionados ao desenvolvimento sustentável e aos cuidados com o meio ambiente para toda a rede de pequenos negócios relacionados ao Sebrae.

Reforço contra SRAG

O Ministério da Saúde intensificou as ações de prevenção da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) diante do aumento de casos no Brasil. Nesta terça-feira (6), a pasta anunciou um incentivo anual de R$ 100 milhões para reforçar o atendimento a crianças no SUS, público que tem registrado aumento nas hospitalizações. A portaria sobre o repasse foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). O cenário atual de casos de SRAG é marcado pela predominância do vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças pequenas e pelo crescimento das infecções por influenza e em idosos.

Programa voltado a favelas

O seminário Financiar para Destravar, promovido pela Fiocruz na segunda (05), no Rio de Janeiro, recebeu lideranças, gestores públicos e especialistas para debater o financiamento inclusivo. O encontro marcou o início do Programa de Formação em Captação e Gestão para Organizações de Favelas, uma iniciativa que busca fortalecer institucionalmente organizações sociais atuantes nos territórios vulnerabilizados do RJ. O evento é uma parceria entre a Diretoria Executiva da Fiocruz, o Escritório de Captação de Recursos da Fundação e o Plano Integrado de Saúde nas Favelas do Rio.

Operação DeLorean

Dois advogados e contadores ligados a empresas envolvidas na fraude de benefícios previdenciários são alvos da operação DeLorean, deflagrada nesta quarta-feira (7) no Distrito Federal (DF). Durante a operação, foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão, todos no DF. A 12ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Distrito Federal também determinou o bloqueio de bens dos investigados e revisão dos benefícios concedidos e identificados de forma suspeita, para ser feita pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Nota de pesar

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) lamenta o falecimento do matemático Jacob Palis Júnior, ocorrido nesta quarta-feira (07), no Rio de Janeiro. Referência internacional na área de sistemas dinâmicos, Palis foi um parceiro fundamental do LNCC e uma figura central no desenvolvimento da matemática no Brasil. Professor e ex-diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), presidiu a Academia Brasileira de Ciências e recebeu, entre outras distinções, o Prêmio Balzan em 2010 por suas contribuições.

Brasil pode zerar emissões até 2040, diz Carlos Nobre

Cientista vê urgência de transição para matriz energética 100% limpa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Carlos Nobre destacou que em 2022 o Brasil era o quinto maior emissor do planeta

O Brasil é capaz de zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2040, afirma o cientista Carlos Nobre. Na palestra de abertura no segundo dia da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, Nobre falou sobre mudanças climáticas e antecipou dados de um estudo, ainda em andamento, que constata que o país pode alcançar a meta nessa data.

Segundo Nobre, são necessárias transições para uma matriz energética 100% limpa, agricultura neutra em carbono, emissões negativas a partir do uso adequado da terra e restauração em grande escala.

"O Brasil tem total potencial para ter 100% de energia limpa e renovável e, até 2040, com agricultura muito mais neutra em carbono, grande restauração florestal. Nosso estudo aponta que podemos remover até 600 milhões de toneladas de CO2 por ano, a partir de 2040, restaurando os biomas", diz o climatologista.

O cientista destacou que os efeitos dessas medidas, além de ir além do enfrentamento à urgência climática, poderiam garantir mais qualidade de vida às populações.

"Caso vocês não saibam, a queima dos combustíveis fósseis gera poluentes em todas as cidades do mundo. Quantas pessoas morrem devido à poluição urbana no mundo? Seis a sete milhões de pessoas por ano."

Carlos Nobre destacou que, em 2022, o Brasil era o quinto maior emissor do planeta, com o despejo de 11 toneladas de gases do efeito estufa por pessoa ao ano. Na comparação com outros grandes emissores, a China emitia na época 10,5 toneladas por pessoa, a Índia, 2 toneladas e Estados Unidos 16,5 toneladas por pessoa ao ano.

De acordo com o cientista, o Brasil vem melhorando esse quadro, mas, com as políticas do governo atual, como restauração de 12 milhões de hectares e a meta de zerar o desmatamento de todos os biomas até 2030, o país ainda terá emissão de 1,2 bilhões de toneladas de CO2 equivalente, caso seja mantido o uso de energia fóssil e agropecuária de alta emissão.

Sem medidas mais enfáticas de enfrentamento à urgência climática, Carlos Nobre mostra que haverá consequências graves, como o branqueamento de corais, que põe em risco 25% de toda biodiversidade oceânica e a intensificação do aquecimento global.

Fabíola Sinimbú – Agência Brasil

Ministro diz que situação fome acabou

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Wellington Dias diz que programas minimizaram problema

A estratégia do governo brasileiro para restabelecer a rede de proteção social, com políticas públicas de transferência de renda e complemento alimentar, permitiu que o país retirasse milhares de pessoas de situação de emergência, declarou o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, no programa Bom Dia Ministro, produzido pelo Canal Gov da Empresa Brasil de Comunicação.

"Mesmo sendo a 10ª maior potência econômica e um dos maiores produtores de alimentos do mundo, nós tínhamos uma situação vergonhosa, 33,1 milhões de brasileiros passando fome e um nível de pobreza muito elevado"

O ministro disse que, ao assumir a pasta, além buscar solução para essa emergência, foi necessário garantir que os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada e outros pudessem chegar a quem precisava. Um trabalho com a participação de várias frentes como a Controladoria-Geral da União, Polícia Federal e outros órgão da Rede Nacional de Fiscalização foi necessário para solucionar grande número de irregularidades.

"A gente retomou, com muita seriedade, um novo Cadastro Único com muita tecnologia, inteligência artificial e, principalmente, com o trabalho da rede federal, cancelamos 4,1 milhões de benefícios com fraudes ou irregularidades. Segundo o Tribunal de Contas da União, em um estudo que fez, economizamos R$ 34 bilhões por ano", afirmou.

A fiscalização permanece ativa e conta também com a participação da população para denunciar por meio do Disque Social, que atende pelo número 121.

Segundo Dias, na continuidade desse trabalho as demais políticas públicas são organizadas para superar a pobreza, com medidas de educação, capacitação e geração de emprego e renda. "Está dando resultado. As pessoas, com essas modificações que fizemos, estão indo atrás de trabalho. Foram 16,5 milhões de admissões do povo do Bolsa Família e do Cadastro Único em 2023 e 2024".

Uma das frentes do Ministério é o Programa Acredita no Primeiro Passo, criado em outubro de 2024 para promover a autonomia socioeconômica, por meio da valorização do trabalho e das capacidades empreendedoras das pessoas. Segundo Wellington Dias, a meta é alcançar 1 milhão de pessoas de baixa renda.

"A ideia é pegar na mão e tirar da situação abaixo do limite da pobreza, levar para a condição de superação da pobreza e para a classe média. Nesse caminho já são mais de 200 mil empreendedores do Bolsa Família e do Cadastro Único".

Fabíola Sinimbú - Agência Brasil

STF

Preocupação com ameaças da Inteligência Artificial (IA)

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu nesta quarta-feira (7) o professor Lawrence Lessig, da Faculdade de Direito de Harvard (EUA), para uma palestra sobre democracia e inteligência artificial, a convite do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso. Lessig ressaltou o impacto da inteligência artificial nas democracias, citando como exemplo a eleição presidencial de 2024 nos Estados Unidos. Segundo ele, a disseminação de desinformação por meio de sites falsos, bots e influência estrangeira interferiu diretamente nas decisões dos eleitores. "A eleição de 2024 foi a última eleição humana dos Estados Unidos".

TSE

Corte julgará registro de candidaturas de 2020 e 2024

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar, nesta quinta-feira (8), 12 processos. Entre os destaques, estão recursos que envolvem o indeferimento de registro de candidato a vereador em Itapecerica da Serra (SP) nas Eleições de 2024 e a prática de supostos crimes eleitorais conexos nas Eleições de 2020 em São Mateus (ES). São eles: Recurso contra a decisão do (TRE-SP) que indeferiu o registro de candidatura de Antônio Pereira da Silva ao cargo de vereador de Itapecerica da Serra (SP) no pleito de 2024 e um do (TRE-ES) que rejeitou a prática de supostos crimes eleitorais conexos, nas Eleições Municipais de 2020.

STJ

Poder Judiciário participará de encontro

Nos dias 23 e 24 de junho, será realizado o I Encontro Nacional da Rede de Inteligência do Poder Judiciário. O evento, que contará com uma série de oficinas temáticas, tem o objetivo de fortalecer a Rede de Inteligência do Judiciário, promovendo a troca de experiências entre os participantes e a implementação de boas práticas. Os debates serão organizados em torno dos seguintes eixos temáticos: prevenção de conflitos, monitoramento de demandas, gestão de precedentes e ferramentas tecnológicas para o trabalho em rede. Os temas serão abordados por especialistas com atuação direta nos Centros de Inteligência.

TCU

TCU nega recursos do INSS em processo

Na sessão plenária desta quarta (07), o TCU decidiu negar provimento aos recursos apresentados pelo INSS no processo que identificou irregularidades em descontos na folha de pagamento de aposentados, referentes a mensalidades de associações. A Corte de Contas também decidiu por não conhecer os embargos apresentados pela Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos e os agravos apresentados pelo Universo Associação dos Aposentados e Pensionistas dos Regimes Geral da Previdência Social e pela Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas.